

# José Roberto Soares Scolforo

## Curriculum Resumido

José Roberto Soares Scolforo, natural de Castelo – ES, é professor titular da Universidade Federal de Lavras em Biometria, Inventário e Manejo Florestal desde 1995. Tem longa experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal. Atua, preponderantemente, como professor na graduação, onde ministra ou ministrou as disciplinas de dendrometria, inventário florestal e manejo florestal. Na pós-graduação ministrou ou ministra Biometria Florestal, Teoria de Amostragem para fins Florestais, Técnicas de Regressão, Manejo de Florestas Plantadas, Manejo de Florestas Nativas e Pesquisa Operacional para fins Florestais. Tenho enorme prazer em ser professor e contribuir para a formação dos nossos discentes.

Na administração foi Chefe de Departamento na Universidade Federal da Paraíba onde iniciou a carreira, foi também Chefe de Departamento na Universidade federal de Lavras, assim como Coordenador de Pós-graduação Stricto Sensu e Engenharia Florestal, Coordenador de cursos Latu sensu em Manejo de Florestas Plantadas e florestas Nativas, foi Pró-reitor de Pesquisa, Pró-reitor de Administração, Pró-reitor de Planejamento e Gestão, Vice-Reitor e Reitor no período 2012 - 2020. Atualmente coordena a Agência UFLA de Inovação em Geotecnologias e Sistemas Inteligentes – ZETTA.

Na Pesquisa atua em duas grandes áreas. A de Produção Florestal, de Manejo da Biodiversidade, de Florestas e Gestão do Território. É líder de grupo de pesquisa cadastrado no CNPq em Biometria, Inventário e Manejo de Florestas. Coordena inúmeros projetos sobre modelos de crescimento e produção, manejo e inventário florestal para as espécies dos gêneros, *Eucalyptus* e *Pinus*, dentre outras.

Em Florestas plantadas desenvolve estudos em mensuração florestal, em modelos para quantificação de estoque de volume, peso de matéria seca e carbono, desenvolve também estudos em modelos para predição e projeção do crescimento e da produção das florestas como a base mais fundamental para a otimização da produção, seja através da maximização do lucro ou da minimização dos custos. Esses contemplam diferentes espécies, diferentes formas de manejo dos povoamentos, diferentes objetivos de qualificação do produto final das florestas e a integração de todo um aparato de estatística básica, estatística espacial, geoprocessamento com variáveis do ambiente que influenciam na produção das florestas.

Em florestas nativas é um dos precursores da pesquisa em manejo para usos múltiplos da vegetação do cerrado; atuou em grandes programas de pesquisa na região amazônica, com destaque para o sistema integrado de controle de produtos florestais da Amazônia; coordenou o Inventário, Mapeamento e Monitoramento da Flora Nativa e dos Reflorestamentos no Estado de Minas Gerais; coordenou o Zoneamento Ecológico do

Estado de Minas Gerais e do Estado do Espírito Santo. Iniciou e desenvolveu a alternativa técnico científica das pesquisas que viabilizaram o manejo da Candeia em bases totalmente sustentáveis. Hoje essas tecnologias são realidade para várias empresas do país e para os agricultores, principalmente, do Estado de Minas Gerais. Desenvolveu a plataforma do Cadastro Ambiental Rural – CAR, em suas várias nuances. Apesar da grandiosidade dos demais projetos, esse último, é com certeza o de maior amplitude que já executou, contemplando integralmente todo território brasileiro. O foco do projeto e dos estudos e desenvolvimentos estão centrados na conservação e preservação do ambiente, na produção agrícola e no alto impacto positivo para a sociedade. Além desses, vários outros projetos relevantes foram desenvolvidos nos temas florestas plantadas e Florestas nativas ao longo de sua carreira, até então.

É pesquisador de forma ininterrupta, em Produtividade de Pesquisa do CNPq desde 1983 e há 10 anos atingiu o nível máximo nessa modalidade que é Pesquisador 1A.

Foi membro e coordenador da Câmara de Ciências Agrárias da FAPEMIG; membro do Conselho Assessor de Recursos Florestais do CNPq; membro da Câmara de Biodiversidade do Conselho de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais; é componente do Comitê Assessor da Rede de Parcelas Permanentes para o Brasil; foi membro do conselho do Instituto Terra, foi presidente do fórum das Instituições Públicas de Ensino técnico e Superior do Estado de Minas Gerais, foi segundo Vice Presidente da Associação Nacionais do Reitores das Universidades Federais, entre outras relevantes representações junto a outras instituições públicas, entre outras relevantes representações junto a outras instituições públicas.

Publicou ao todo 815 artigos científicos e técnicos, sendo 222 em periódicos especializados nacionais e internacionais e 87 capítulos de livros temáticos em Dendrometria, Inventário e Manejo Florestal, além de vários outros com conotação multidisciplinar; 385 trabalhos em congresso, 58 textos em jornais e entrevistas, 51 softwares registrados no INPI, e 12 não registrados. Orientou e coorientou, durante sua carreira, 418 discentes, sendo 73 no Mestrado e 20 no Doutorado, 9 Pós-doutorados, 316 em Iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e especialização. Participou de mais de 218 eventos técnico científicos. É autor de 18 livros e ganhador de mais de 60 prêmios em nível estadual, nacional e internacional.

Foi condecorado com a Grande Medalha da Inconfidência, maior honraria concedida pelo Estado de Minas Gerais, criada pela Lei 882, de 28 de julho de 1952, pelo então governador Juscelino Kubitschek, e consolidada pelo Decreto 38.690, de 10 de março de 1997; Condecorado com a Medalha ALFERES TIRADENTES, a principal Comenda da Polícia Militar de Minas Gerais, criada pelo Decreto nº 29.774 de 17 de julho de 1989. Condecorado com o Prêmio Hugo Werneck - Categoria Destaque Especial. Inovação na Gestão Pública Federal - Considerado o “Oscar da Ecologia”, o Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza premia iniciativas, empresas, instituições públicas,

exemplos e personalidades que se destacam em sustentabilidade; Primeiro lugar na categoria Planejamento, Orçamento, Gestão e Desempenho Institucional - 17º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e Escola Nacional de Administração Pública. 2013. **Hoje a UFLA é considerada pelo Green Metrics World como a mais sustentável Instituição da América Latina;** Ganhador do Prêmio Frederico de Menezes Veiga pela contribuição ao País no desenvolvimento de tecnologias de sustentabilidade dos Biomas existentes no Brasil - Prêmio máximo da agricultura brasileira, EMBRAPA. MINISTERIO DA AGRICULTURA. 2011 - O Prêmio FREDERICO DE MENEZES VEIGA, instituído pela Deliberação nº 59, de 26 de abril de 1974, da Diretoria-Executiva da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária é concedido anualmente àqueles que, no campo da pesquisa agropecuária, tenham-se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor ou dedicado a produzir trabalho que signifique efetiva e marcante contribuição ao desenvolvimento agrícola nacional. É a condecoração mais expressiva a quem atua na área de ciências agrárias, florestais e ambiental do País; Mérito Universitário 2008 - Por ter se distinguido com relevantes serviços prestados a comunidade da UFLA, Universidade Federal de Lavras - Conselho Universitário - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. 2008. **É o maior reconhecimento prestado pela UFLA a um docente em atividade. Somente 5 docentes nos 108 anos de história da Instituição receberam essa comenda;** Ganhador da Comenda Antônio Secundino de São José - Homenageia profissionais que tenham se dedicado ao desenvolvimento da agricultura, pecuária e abastecimento, e ao saneamento e meio ambiente do país. Governo de MG - Comenda oriunda da Lei 10.573, de 1991. 2007; Diploma do Mérito Florestal - em reconhecimento à relevantes atividades desenvolvidas em prol do setor florestal no estado de Minas Gerais, Governo do Estado de Minas Gerais - Lei 4.612, de 18 de outubro de 1967. 1998. **O mais relevante prêmio em Minas Gerais para quem atua na área Ambiental e Florestal.**

Seu Curriculum pode ser visualizado na íntegra no endereço eletrônico:

<http://lattes.cnpq.br/8717150703694552>